

# Verde pode levar à renúncia

O assessor jurídico de Roriz e candidato a deputado distrital pelo PTR, Ery Varella, anunciou ontem às 21h, que entregará hoje o cargo e poderá renunciar sua candidatura por se sentir "traído". "Havia um acordo com Roriz, desde 9 de maio, que a cor seria o vermelho e o branco", disse. Segundo ele, a escolha da cor verde-limão aconteceu à sua revelia. Ele afirmou estar "sofrendo pressões de todos candidatos, pois havia garantido que a cor da campanha seria a vermelha".

Para o assessor jurídico do candidato Joaquim Roriz "o povo já associou a cor vermelha e branca com o candidato e esta lembra a luta". Ele disse que o verde é prejudicial a Roriz porque representa na campanha uma dicotomia entre o verde e o vermelho. "A esquerda já é identificada em Brasília com a cor vermelha e com isso poderá haver uma polarização entre esquerda (vermelha) e direita (verde)", argumentou.

Na audiência que terá hoje com o ex-governador Joaquim Roriz, Ery Varella fará um relato completo sobre as dificuldades que os candidatos encontraram, a partir de agora, para reformularem suas campanhas, cuja marca assinalava o vermelho e o branco. Ele afirmou ter tomado conhecimento da mudança da cor somente ontem durante a oficialização do padrão da companhia.

## MENOR CARENTE

Representantes da Igreja no Distrito Federal que trabalham com menores carentes vão elaborar um documento, nos próximos 15 dias, contendo sugestões, para o desenvolvimento em Brasília do programa de ajuda às crianças que será implementado pelo Governo Federal. A realização de um trabalho conjunto entre Igreja e Governo foi sugerida pela deputada Márcia Kubitschek e bem aceita tanto pelo cardeal de Brasília, d. José Freire Falcão.